

# Mario Quintana – Canção para depois

Quando esta pura voz que ouviste  
Serenamente calar-se,  
Como é que descobririas  
O seu disfarce?

Não digas palavras loucas  
Em meus ouvidos de pedra!  
Não busques na voz do vento  
Minha resposta...

Silêncio! E, depois, afasta  
O passo que se avizinha...  
Que ninguém veja esta face  
Que não é minha!

**Mario Quintana, Apontamentos de história sobrenatural**